



# Câmara Municipal de Pirassununga

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone: (019) 561-2681 - Fax: (019) 561-2811  
Estado de São Paulo

## REQUERIMENTO

Nº 347/98

**APROVADO**

Provavelmente com respeito

Sala das Sessões em 17 de 11 de 98

**PRESIDENTE**

Nobres Pares,

Atento a entrevista concedida pelo então Presidente da APAE - Pirassununga, no Jornal "O Movimento" (14.11.98 - A11) tivemos notícia da crise financeira que passa àquela Instituição.

O Presidente da APAE informou que se a Prefeitura Municipal repassasse pelo menos R\$ 30.000,00 mensais, poderia ser equilibrado o orçamento da Instituição.

O que nos causa estranheza é que segundo notícia veiculada pelo Jornal da Cidade (12.09.98) o Senhor Sérgio Fantini, Secretário de Finanças do Município, disse repassar mensalmente, R\$ 50.000,00 para a APAE.

Diante da divergência dos informações, Requeiro à Mesa, pelos meios regimentais, seja enviado o presente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, para que seja informado o seguinte:

A) Qual as verbas repassadas para a APAE em 1997 e em 1998? Relacionar mês-à-mês e valores.

B) Quantos Servidores Municipais são cedidos para a APAE? Relacionar nomes, funções, locais de trabalho e os vencimentos recebidos em todo período da cessão, mês-a-mês.



# Câmara Municipal de Pirassununga

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone: (019) 561-2681 - Fax: (019) 561-2811  
Estado de São Paulo

C) Quantos funcionários são cedidos pela APAE para a Prefeitura? Em que setores trabalham e quais os seus vencimentos, Relacionar todo o período da cessão os vencimentos recebidos, mês-a-mês. Quantas horas por mês. Qual a origem de recursos para pagamento desses funcionários.

Sala das Sessões, 17 de <sup>novembro</sup> Setembro de 1998.

*[Handwritten signatures and names:]*

Roberto Bruno  
Vereador

UADIA ROSA

Natal Furlan

Carlos T...

Eduardo...

...

**PRESIDENTE APELA: ENTIDADE NÃO PODE PERDER PADRÃO DE QUALIDADE**

**Apae passa por dificuldades pela redução de verbas**

APARECIDO D. CONSOLO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) passa por dificuldades financeiras mas luta para manter o padrão de qualidade do seu atendimento.

Em entrevista a O Movimento, o delegado da 5ª região e presidente da Apae local, Moacyr Fonseca Júnior, explicou a razão da crise financeira, a batalha para manter intacto o quadro de especialistas e atendimento.

Acompanhe a íntegra da entrevista que revela a preocupação da diretoria da Apae com o destino das 520 crianças atendidas pela entidade e os planos para sair da crise.

Essa situação se refletiu na Apae. Então não temos condições de equilibrar o orçamento que foi feito desde a gestão do prefeito Fausto Victorelli, com esse suporte financeiro da prefeitura.

**ORIGEM**

"A dificuldade financeira da Apae hoje é decorrência da redução das receitas. Nós contávamos com um valor "X" obtido de convênios e uma grande parte de subvenção da Prefeitura.

Lamentavelmente, a Prefeitura também tem enfrentado uma situação financeira difícil.

**RECEITAS**

"A receita, via convênio, gira em torno de R\$ 30 mil - são verbas da Secretaria da Educação, da Secretaria da Criança, da Secretaria Nacional da Assistência Social e do Sistema Único de Saúde (SUS).

Se esses pagamentos estivessem em dia, poderíamos ter uma programação. Mas não há dia certo de pagamento. Não sabemos quando vem, se vem ou se vai chegar atrasado.

Ai recorremos ao expediente da Prefeitura, solicitando um determinado valor.

O ideal seria que a Prefeitura nos repassasse pelo menos outros R\$30 mil".

**L.O.M.**

"A Lei Orgânica do Município determina que uma percentual da verba da Educação deve ser destinado à Educação Especial.

Como o município não conta com Educação Especial, tudo é deixado por conta da Apae. Nós, e acredito que as

**VERBAS**

"No exercício de 97 a Prefeitura repassou para a Apae R\$ 400 mil. Em relação às verbas municipais, desde a administração de Fausto Victorelli, a Apae conta com apoio da prefeitura.

Sempre tivemos, apesar desse apoio, muitas dificuldades. Em setembro de 96 por exemplo passamos por muitos problemas. Depois da posse de Tatalo, as coisas melhoraram um pouco. E essa situação veio satisfatoriamente até meados de junho de 98, depois houve um corte que agora se

Agora, como as autoridades da Educação estão propagando a inclusão, é uma excelente forma de testarmos.

Nós esperamos, contudo, que o tiro não saia pela culatra. Que o aluno vá para a rede normal de ensino, piore e seja obrigado a retornar.

Infelizmente, a rede regular não possui a estrutura que temos aqui. Ela não conta com psicólogas, com fonoaudiólogas, com terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas, etc".

**PERSPECTIVAS**

"Para o ano que vem, com os cortes de receita dos municípios, tememos que a Prefeitura não possa nos auxiliar, como vinha fazendo até o primeiro semestre.

A perdurar essa situação, teremos que contar com verbas de convênio, a nível de Estado, que ninguém sabe também como vão ficar no exercício de 99.

Não sabemos também qual será o apoio financeiro da Prefeitura. Eu espero que ela não tenha que cortar todo o subsídio. Isso seria uma catástrofe geral.

Mas acredito que a municipalidade continue nos apoiando. É certo que não da

**FUNDOS**

"A nossa maior promoção no momento é uma Ação Entre Amigos. Na Campanha dos 500 Amigos, estamos pedindo uma doação de R\$ 100,00 para 500 pessoas amigas da Apae.

Entre aqueles que nos doarem R\$ 100,00, vamos sortear um automóvel, no dia 12 de dezembro".

**COMO CONTRIBUIR**

"O ideal para a pessoa que queira colaborar com a Apae é ligar para a entidade ou vir até aqui. Se ligar, nós temos um mensageiro que irá buscar essa doação, na casa da pessoa".

**FESTA**

"A 1ª festa do chope não rendeu o esperado. Tivemos média de 500 pessoas e o resultado financeiro de, aproximadamente R\$3.500".

**EXTINÇÃO DE PROGRAMAS**

"Os programas são imprescindíveis. Não podemos abdicar de nenhum deles. Porém, aquele que corre o maior risco de sofrer cortes é o Proger (Programa de Apoio a Gestante de Risco).

Isso porque, se ocorrer a redução da carga horária, os profissionais que atuam no



Moacyr Fonseca Júnior, presidente da APAE.

reflete na atual situação financeira.

**SOLUÇÕES**

"Estamos fazendo rifas, jantares; fizemos a noite do Chope. Estamos incrementando a campanha dos Sócios da Apae. Pedindo para que a comunidade se una e nos ajude.

Isso porque nós não podemos perder o padrão de qualidade que a Apae de Pirassununga conseguiu.

Então estamos estudando uma redução de pessoal, mas em termos de carga horária, com períodos flexíveis e banco de horas.

A Apae conta hoje com 125 funcionários remunerados. E temos funcionários, por exemplo que fazem 40 horas/semanais - a alternativa nesses casos seria a redução.

Mas vamos fazer uma redução sem prejuízo para os alunos. A criança da APAE é o ponto principal".

**REDES**

"As autoridades da Educação recomendaram que façamos a inclusão da criança excepcional na rede de ensino.

Então, estamos preparando toda a documentação de crianças que irão para a rede regular. Deixarão a Apae e irão para a rede regular. Só permanecerão na entidade, aqueles casos típicos de crianças que necessitam de um atendimento especial.

Porém, a própria rede regular nos manda uma média de 100 crianças/ano para triagem. Muitas delas vêm e ficam, são casos para atendimento da Apae.

mesma forma.

Até o momento, a Prefeitura nos repassou R\$ 211 mil".

**FOLHA DE PAGAMENTO**

"Não está em dia. A folha de outubro que deveria ter saído até o 5º dia útil deste mês, não saiu até agora.

Estamos atrás de recursos, a fim de pagar os salários do mês.

A folha do pessoal da Apae gira, com os encargos sociais, em torno de R\$ 50 mil. Se se fizer uma relação entre esse valor, o número de funcionários e o total de alunos, tem-se que nós pagamos mal, mas dentro das condições que temos para oferecer.

Porém, o trabalho é feito com toda a dedicação. Mesmo nessa situação, não houve paralisação, greve e o pessoal continua entusiasmado e trabalhando. Cada profissional da entidade desempenha pelo menos 20 horas/semanais de trabalho.

Outro fato que deve ser destacado é que a diretoria está se dedicando ao máximo e não ganha um único centavo".

**REDUÇÃO**

Não se pensa em reduzir o número de atendidos. Apenas a transferência de alunos para a rede regular; aqueles possuem condições de pelo menos tentar.

O que lamentavelmente vai acontecer é fila de espera, já que os profissionais estão com menor carga horária.

Os sistemas operacionais, que possuem vagas, mesmo com a redução da carga horária, continuarão atendendo até o limite.

Proger, elegerão outras prioridades para atuar.

As oficinas e o Cedap continuarão funcionando normalmente. A escola, a pré-escola, a estimulação, os cursos - tudo normalmente.

Vamos procurar manter nosso padrão de qualidade, tentando reduzir a carga horária do pessoal".

**FEIRA DA BONDADE**

"Voltará com toda força. A última foi realizada há 8 anos. Pensamos também em realizar a Feira das Nações.

**PADRÃO**

Contamos com o apoio de toda a comunidade, para não perdermos o padrão de qualidade que conseguimos conquistar dentro da Apae.

Não podemos deixar que ela se transforme numa creche. Temos que lutar pelo resgate da cidadania do portador de deficiência, porque ele não é uma pessoa de segunda categoria. Ele tem seus direitos garantidos em lei.

A Constituição não faz distinção entre "saúdáveis e não-saúdáveis", entre "inteligentes e não-inteligentes".

**CLIENTELA**

Em nossos oito sistemas operacionais atendemos 520 crianças. E se depender de nós, nenhuma delas ficará sem atenção. Talvez tenhamos como ampliar o número de alunos por classe, mas é o que será possível.

"Vamos implantar inclusive um serviço de telemarketing para obter apoio de todas as partes e manter os sistemas da Apae funcionando".

**Organização de luto**  
**Rebeis**  
 RUA DA SAUDE, 1.215  
 FONE 561-3987  
 PIRASSUNUNGA

**FALECIMENTOS**

• SRA. JOSINA SENNA VIEIRA - Faleceu dia 8 de novembro aos 91 anos de idade. Era viúva do sr. Odorico Vieira; deixa filhos, genros, netos, bisnetos e demais parentes. Foi sepultada no cemitério local. Residia na Capital/SP.

• SR. JOSÉ DIAS DOS SANTOS - Faleceu dia 6 de novembro aos 27 anos de idade. Era filho do sr. João Dias dos Santos e da ra. Maria do Carmo Alves dos Santos; deixa irmãos, sobrinho e demais parentes. Foi sepultado no cemitério local. Residia no ecanto "Tia Aparecida" (Pirassununga).

• SR. SEBASTIÃO ROBERTO DOS SANTOS - Faleceu dia 5 de novembro aos 32 anos de idade. Era casado com a sra. Noêmia Prado de Oliveira Santos; deixa mãe e demais parentes. Foi sepultado no cemitério local. Residia à rua Romilda Victorelli, .315- vila Redenção.

• SR. CLEONILDO APARECIDO SEBASTIÃO - Faleceu dia 5 de novembro aos 54 anos de idade. Era casado com a sra. Nilde da Silva Sebastião; deixa filhos e demais parentes. Foi sepultado no cemitério local. Residia à chácara São José - zona rural de Santa Cruz da Conceição.

**Fisioterapeutas**

**FISIOTERAPIA - ACUPUNTURA**  
**DRA. PATRÍCIA AP. LONGO**  
 Crefito 10.836  
 Rua General Osório, 691 (anexo a Farmácia de Manipulação Beladona) - Fone (019) 561-3259  
**ATENDEMOS VÁRIOS CONVÊNIOS**

**Fisioterapia R.P.G.**  
**REEDUCAÇÃO POSTURAL Global**  
 Dra. Maria das Graças Mucillo de Mattia  
 FISIOTERAPEUTA  
 Rua Major Pereira, 192  
 FONE 561-8992

## FANTINI EXPLICA SITUAÇÃO FINANCEIRA

O secretário municipal de Finanças, Sérgio Fantini, esteve terça-feira, 08, na Câmara, para expor aos vereadores a situação financeira do município.

Os dados fornecidos pelo secretário foram aproximados, uma vez que, por um problema de software, o SIAFEM não está fornecendo relatórios atualizados.

Fantini informou que a Prefeitura tem algumas contas "um pouco atrasadas. Estamos acertando à medida em que a gente vai arrecadando e tem ainda alguma sobra de arrecadações".

Indagado quais seriam essas contas, o secretário informou: "Transporte Escolar. Gastamos com o transporte de alunos uma média de R\$ 90 mil por mês. Estamos atrasados, pois o estado não nos mandou, até hoje, 1/3 do que nós pagamos em um mês. Evidentemente, estamos atrasados. Tem algum atraso com o plano de saúde da Santa Casa. Estamos em atraso junto a Elektro, algumas contas do mês de julho e outras de agosto".

O vereador Valdir Rosa perguntou ao secretário o saldo bancário da Prefeitura naquele dia e o valor das contas em atraso. Fantini respondeu que o saldo era de R\$28 mil e os encargos, aproximadamente, R\$600 mil.

**O POR QUÊ DA ATUAL SITUAÇÃO:** O secretário explicou que, em virtude da não municipalização do ensino, o município teve retido 15% do repasse de alguns impostos, o que significa algo em torno de 1 milhão e quinhentos mil reais.

Outro dado apontado por Fantini diz respeito à inadimplência: "Vou falar somente do IPTU", disse, "Temos um valor lançado para 98 de

R\$2.868.000,00 e recebemos, até o momento, R\$1.793.000,00, faltando ainda as duas últimas parcelas de setembro e outubro. A inadimplência chega a 40%".

Quanto à dívida ativa, informou o secretário: "no mês de janeiro/98, lançamos em dívida ativa, R\$1.170.000,00. Até o momento, recebemos apenas R\$490.000,00".

"Somando todos esses valores que deixaram de entrar nos cofres do município", continuou Fantini, "nós não teríamos um caixa de R\$28 mil e sim de R\$ 3 milhões. Todos os nossos problemas estariam resolvidos. Teríamos então aquela posição de destaque de quem nada deve e possui dinheiro em caixa".

**DIVIDA MENSAL:** Quanto o município tem de compromissos mensalmente? Segundo Fantini, o gasto mensal fixo da Prefeitura é de aproximadamente R\$ 700 mil, assim distribuídos: transporte escolar, 90 mil; vale transporte, 20 mil; Elektro, 65 mil; cesta básica, 60 mil; Sta. Casa Saúde, 75 mil; Associação Universitária de Pirassununga, 18 mil; Telesp, 15 mil; Patrulha Mirim, 25 mil; APAE, 50 mil; Câmara Municipal, 70 mil. Esses são os valores maiores, existem outros, como por exemplo manutenção da frota de veículos, adiantamentos a secretários.

"Nesse valor", disse o secretário, "não estou contando uma série de coisas que acontecem mensalmente, como obras realizadas, reformas executadas, pinturas, veículos etc."

**FOLHA DE PAGAMENTOS:** A média da folha de pagamentos da Prefeitura é de R\$ 1.100.000,00/mês.

Valdir Rosa indagou sobre a projeção para pagamento do 13º salário.

Fantini respondeu: "No momen-



Secretário de Finanças, Sérgio Fantini.

to, não tenho nenhuma projeção. A reserva que nós fizemos (R\$ 500.000,00), fomos obrigados a gastá-la para pagar os fornecedores".

Valdir: "Então, podemos concluir que a Prefeitura está gastando

mais do que está recebendo?"

Fantini: "Exatamente, senão não estaria na situação em que está. Há um desequilíbrio".

Euze



O secretário municipal de Finanças, Sérgio Fantini, esteve terça-feira, na Câmara, para expor aos vereadores a situação financeira do município.